

## A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A IMPLICAÇÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Mylena Santos Souza (PIC/Uem), Maria Christine Berdusco Menezes (Orientadora),  
e-mail: mylenasantosmss@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e  
Artes/Maringá, PR.

**Área de conhecimento:** Educação. **Subárea:** Política Educacional

**Palavras-chave:** Formação de professores. Legislações. Processos de ensino e de aprendizagem.

### Resumo:

Uma educação de qualidade depende de vários fatores, dentre eles, a formação de professores, uma vez que essa formação pode contribuir com a mediação dos conhecimentos no processo ensino e aprendizagem. Desta forma, este Projeto de Iniciação Científica (PIC) teve como objetivo compreender o processo de organização da formação de professores no Brasil. Teve como metodologia estudos teóricos sobre a temática e das principais legislações nacionais que regulamentam a profissão docente. Busca-se como resultado a compreensão de como deve acontecer a formação dos professores para uma melhoria nos processos de ensino e aprendizagem. Verificou-se que houveram avanços na formação de professores, mas que ainda é preciso acentuar a valorização e reconhecimento desse profissional que contribui com a formação do desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor de muitas crianças.

### Introdução

Os professores possuem um papel fundamental no processo educativo, é por meio da mediação dos processos de ensino e aprendizagem que os alunos desenvolvem suas potencialidades e o cognitivo. A formação desses profissionais da educação, em muitas situações, carece de uma formação inicial e continuada adequada para que consigam desenvolver sua função com qualidade. Pesquisa de Oliveira e Vieira (2012) aponta que, embora houveram avanços na profissão docente, a partir dos anos de 1980, ainda há insatisfação dos docentes devido à desvalorização e a falta de reconhecimento da profissão.

Na década de 1990 muitos países, incluindo o Brasil, iniciaram um processo de reforma na administração pública com a redefinição do papel do estado, o que consequentemente implicou, também, em uma reforma educacional. A terceira

revolução tecnológica, também é marco desse período. Esses fatores impulsionaram em mudanças significativas na formação de professores.

O processo educacional passa a ser atrelado à construção de competências, nas palavras de Martins (2004, p. 53) reduz a educação para o treinamento de indivíduos a serviço da organização de mercado, ocasionando “adaptação passiva dos indivíduos às exigências do capital”.

Essa questão acaba por incitar o trabalho educativo por meio de temas, escolhendo aqueles que se destacam como problemas a ser resolvido no âmbito da sociedade, como por exemplo: meio ambiente, trânsito, ética, reciclagem, saúde, dentre outros. Dos quais visam, trazer para sala de aula coisas que acontecem na vida cotidiana do ser humano.

Sforni (2010) chama atenção que ao trabalhar com temas, não se pode perder de vista os conteúdos, pois esse tipo de organização na escola contribui para o esvaziamento dos conteúdos escolares.

Outros fatores que influenciam a organização da escola nos dias atuais referem-se a: a desigualdade social, visto que muitos alunos são oriundos de famílias de baixa renda, que passam por necessidades de alimentação, de roupas e até mesmo de material escolar e que moram em locais onde há alto índice de violência, e são mais expostos a locais onde há o tráfico de drogas e o uso da mesma é facilitado a eles; a transferência da função da educação familiar, em muitas situações as famílias deixam de cumprir com sua função na educação dos filhos, talvez pelo fato de que os pais para dar conta das exigências do mercado de trabalho, terem que assumir uma jornada grande de trabalho, e em algumas situações a gravidez indesejada, que em muitos casos a mãe precisa criar o filho sozinha, o que dificulta este processo, e acabam por terceirizar o seu dever para a escola, o que causa para as escolas alunos com falta de limites, indisciplinados e carentes

Dado o exposto, torna-se evidente a importância de um professor bem preparado para enfrentar estas mudanças, de acordo com Carrilho (2013, p. 12) “Estas novas exigências sociais demandam não só uma redefinição do papel da escola, como também uma reconfiguração da atividade docente, sem as quais a tarefa educativa a ser realizada pela escola pode se tornar pouco significativa

No decorrer da pesquisa buscou-se uma retomada histórica sobre a formação inicial e continuada de professores, a reforma educacional dos anos de 1990, por meio da análise das legislações que se referem a formação inicial e continuada de professores.

## **Materiais e métodos**

Esta pesquisa de caráter bibliográfico e documental buscou realizar um estudo sobre o processo de formação inicial e continuada da formação de professores. Foram feitas leituras, fichamentos de artigos, livros que tratam do assunto e de legislações que regulamentam a profissão docente.

## **Resultados e Discussão**

O início da educação sistematizada no Brasil se deu no período colonial, onde os padres jesuítas vieram para o país com o intuito de catequizar os índios. No ano de 1835, foi inaugurada em Niterói a primeira escola normal do Brasil. Estas instituições de ensino tinham o intuito de formar professores para escolas primárias, nas palavras de Saviani (2009, p.144) é possível perceber que “[...]predominou nelas a preocupação com o domínio dos conhecimentos a serem transmitidos nas escolas de primeiras letras.” Posteriormente, foi estabelecida uma nova forma de formar professores, denominada de professores adjuntos, esse processo consistia em as pessoas que desejassem ser professores, ficariam por três anos em escolas regulares de primeiras letras como ajudantes dos professores atuantes, observando a prática e os conteúdos que este exercia e no final deste período ele passaria por um exame para ver se estava apto para exercer a profissão de professor, mas esta forma de ensino não foi consistente e por isso as escolas normais retornaram e concomitantemente com a existência das escolas normais, foi criado o curso de pedagogia no ano de 1939.

É possível perceber que em pleno século XXI a formação de professores encontra-se da seguinte forma: Em conformidade com nova Lei de Diretrizes e bases da educação, de 1996, para atuar na educação infantil e no primeiro ciclo do ensino fundamental, o professor pode ter apenas a formação mínima que é o curso de formação de docentes, que se dá em nível médio, ou pode se formar em Licenciatura em Pedagogia, que é um curso de nível superior que o dará a possibilidade de atuar nas duas áreas citadas acima como também atuar na parte de gestão e equipe pedagógica de todos os níveis da educação básica e ainda ser formador de professores tanto no curso de formação de docentes como na pedagogia, outra atribuição que deve ser contemplada neste nível superior é despertar o gosto por professores pesquisadores.

A formação continuada tem como objetivo aperfeiçoar o conhecimento do docente em diversas áreas do conhecimento. Por meio dela o professor tem a possibilidade de desenvolver estudos teóricos e práticos, trata-se de uma formação em exercício da profissão.

Em análise aos documentos verificou-se que a Constituição de 1988 garante que o ingresso no magistério deve ser por meio de concurso público, dando início aos planos de cargos e carreira, definindo o piso salarial para a categoria e a valorização dos profissionais que atuam no âmbito educacional. A partir da Constituição Federal foram promulgadas leis que ressaltam a necessidade de o professor estar em constante formação.

Destacamos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que é a principal lei que regulamenta a educação no país e a Resolução nº 2 de 1 de julho de 2015, organizada em oito capítulos regulamentando sobre a formação inicial, a formação continuada e a valorização da carreira do profissional do magistério.

## Conclusões

Ao realizar a retomada histórica a respeito da formação de professores no Brasil, fica evidente de que já foram feitas muitas tentativas em relação a este aspecto, buscando chegar a um nível em que sejam supridas as deficiências que o mesmo

aponta, com o intuito de proporcionar um ensino adequado a todos os alunos. Entretanto, se não contarmos com um olhar histórico para as próximas reformas acerca da instrução de professores, existe grandes chances de retomarmos naquilo que já não havia dado certo anteriormente, da mesma forma que foi possível observar no decorrer do trabalho, no qual muitas vezes se retoma aquilo que já havia sido experimentado e rejeitado.

Após as pesquisas que foram realizadas no decorrer deste trabalho, observamos que o docente pode contribuir com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor dos alunos, para isso, faz-se necessário uma formação que o capacite e o incentive a pensar em planejamentos com conteúdo e metodologia significativos aos alunos.

### Agradecimentos

Agradeço a professora Maria Christine Berdusco Menezes, orientadora do presente Projeto de Iniciação Científica, por todo empenho disponibilizado no decorrer da realização deste trabalho, por todos os ensinamentos, orientações e compreensão.

### Referências

CARRILHO, Lohanna de Melo. **A prática pedagógica de professores na implementação de uma escola em tempo integral**: expectativas e dilemas. 2013. 124f. Dissertação (Mestrado em educação)- Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2013.

MARTINS, Ligia Márcia. Da formação humana em Marx à crítica da pedagogia das competências. In: DUARTE, Newton (Org). **Crítica ao fetichismo da individualidade**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; VIEIRA, Lívia Fraga. Condições de trabalho docente: uma análise a partir de dados de sete estados brasileiros. In: \_\_\_\_\_ **Trabalho na educação básica**: a condição docente em sete estados brasileiros. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores**: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de educação, 2009. Campinas, SP. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf>>  
Acesso em: 9 set. 2018.

SFORNI, Marta S. Faria. Perspectivas de formação, definição de objetivos, conteúdos e metodologia de ensino: aportes da abordagem histórico-cultural. In: **Organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: SEED-PR, 2010.